

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARA AMÉLIA BORBA SCHAEFFER

**HIGIENE BUCAL EM ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS
E FAMILIARES: PROJETO DE INTERVENÇÃO.**

CURITIBA

2019

MARA AMÉLIA BORBA SCHAEFFER

**HIGIENE BUCAL EM ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E
FAMILIARES: PROJETO DE INTERVENÇÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, Departamento de Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^a SHIRLEY BOLLER.

CURITIBA

2019

Dedico este trabalho de conclusão de curso à todas as pessoas que dele participaram direta ou indiretamente dando oportunidade para que o mesmo tenha sido executado, dando importância sempre à melhoria da atividade humana.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à todos que me auxiliaram no desenvolvimento deste trabalho, meus colegas de trabalho, alunos participantes, instituição que trabalho, professoras, orientadora do curso, minha família pelo apoio sempre.

Não é produto de marca que define um cidadão.
Nunca julgue nessa vida um homem de pés no chão,
Pois o sapato calça os pés
Mas não calça o coração.

Bráulio Bessa

RESUMO

SCHAEFFER, M. A. B., **HIGIENE BUCAL EM ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E FAMILIARES: PROJETO DE INTERVENÇÃO.**

Monografia (Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio) – Departamento de Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

Orientador: Prof^a Dr^a Shirley Boller

Saúde é o equilíbrio do organismo, a saúde bucal, relacionada à qualidade de vida de todos, No Brasil, a introdução da saúde bucal e dos atendimentos com profissionais da odontologia no órgão público deu-se de forma simultânea organizadas com os demais serviços na esfera da saúde. A higiene bucal deve ser incorporada dentro dos hábitos de saúde do estudante, incentivando-o pela busca frequente do dentista. o cuidado dos dentes são demasiados necessários para que não apenas o indivíduo reproduza um sorriso lindo, mas também para promoção da saúde e autoestima. A higiene bucal é vista como condição para a vida saudável. Portanto, é a forma mais simples de prevenir várias doenças e de cuidar dos dentes. Os estudantes com necessidades especiais apresentam um aumento significativo dos problemas dentários, ausência de dentes e mau hálito. Por isso buscou-se a iniciativa de desenvolver um projeto de intervenção para prevenção com parceria com os profissionais da saúde tendo como alternativa de estimular a prevenção e o hábito correto da higiene bucal. Estimular as práticas de saúde bucal aos estudantes com necessidades especiais e seus familiares, Orientar os estudantes a realização de uma correta escovação.de dentes. Os trabalhos sobre higienização bucal devem ser exercidos diariamente, tanto em casa pelos familiares como na escola pelos professores para assim possuir uma chance maior de os estudantes terem uma boca e conseqüentemente uma saúde de melhor qualidade. O projeto de intervenção ocorreu na Escola Municipal de Educação Especial Tia Apolônia, no município de Rio Negro-PR. O projeto de intervenção teve o intuito de alcançar o desenvolvimento da importância da higiene bucal, em especial aos estudantes da educação especial juntamente com os seus familiares. Este trabalho não tem a pretensão de resolver todos os problemas de higiene bucal que possuem os estudantes, porém tem sim a pretensão de minimizar as doenças causadas pela má qualidade de higienização a que os estudantes possam estar acostumados. Trabalhar em conjunto com a família, sem dúvida melhora os resultados, A higiene da boca é uma atividade que deve ser realizada todos os dias tornando – a um hábito.

Palavras-chave: Saúde. Qualidade de vida. Higiene bucal.

ABSTRACT

SCHAEFFER, M. A. B., BONALIAN HYGIENE IN STUDENTS WITH SPECIAL AND FAMILY NEEDS: INTERVENTION PROJECT. Monograph (Specialization in Health for Primary and Secondary School Teachers) - Department of Nursing, Health Sciences Sector, Federal University of Paraná, Curitiba, Brazil, 2019.

Advisor: Prof. Dr. Shirley Boller

Health is the balance of the body, oral health, related to the quality of life of all. In Brazil, the introduction of oral health and care with dental professionals in the public agency took place simultaneously with other services in the sphere of health. Oral hygiene should be incorporated into the student's health habits, encouraging him or her to seek the dentist frequently. the care of the teeth are too much needed so that not only the individual reproduces a beautiful smile, but also for health promotion and self-esteem. Oral hygiene is seen as a condition for healthy living. Therefore, it is the simplest way to prevent various diseases and to take care of the teeth. Students with special needs have a significant increase in dental problems, absence of teeth and bad breath. Therefore, the initiative was developed to develop an intervention project for prevention with a partnership with health professionals as an alternative to stimulate prevention and correct habits of oral hygiene. Stimulate oral health practices for students with special needs and their families, Orient students to perform a correct brushing of teeth. The work on oral hygiene should be exercised daily, both at home by family members and at school by teachers so as to have a greater chance of students having a mouth and consequently health of better quality. The intervention project occurred in the Municipal School of Special Education Aunt Apolonia, in the municipality of Rio Negro-PR. The intervention project aimed to achieve the development of the importance of oral hygiene, especially to students of special education together with their families. This work does not pretend to solve all the problems of oral hygiene that the students have, but it does have the intention of minimizing the diseases caused by the poor quality of hygiene that the students can be accustomed to. Working together with the family undoubtedly improves the results. Hygiene of the mouth is an activity that should be performed every day making it a habit.

Key words: Health. Quality of life. Oral hygiene.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 CONTEXTO E PROBLEMA	Erro! Indicador não definido.
1.2 OBJETIVOS.....	14
2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA	15
3 METODOLOGIA	19
4 RESULTADOS/ANÁLISE DOS DADOS	Erro! Indicador não definido.
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
REFERENCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

Saúde é o equilíbrio do organismo como um todo em funcionamento físico e mental. A Organização Mundial de Saúde (OMS) descreve como:

...o conceito de saúde assumido em 1948 pela Organização Mundial de Saúde: “Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. Esse conceito nos remete à utopia — e por que não? — de “saúde ótima”, embora não nos forneça muitas indicações concretas sobre o que seria essa situação de “completo bem-estar”(SAÚDE, 1995,p.65).

A boa saúde de uma pessoa está associada na maneira em que ela vive e se comporta no ambiente em que a rodeia no aspecto físico, social, econômico e que sua qualidade de vida e bem estar sejam bons pois são direitos de todos.

Dentre os assuntos relacionados aos cuidados com o corpo de modo geral, está de maneira não menos importante, o cuidado com a boca está relacionado à qualidade de vida de todos.

Os dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado no ano de 2013, cerca de 11% da população estão sem os dentes. Dentre essas pessoas, o percentual é maior de mulheres. A pesquisa também revela que grande parte da população que procura atendimento odontológico têm mais de 18 anos e procuram os consultórios particulares e segundo esta pesquisa milhões de pessoas nunca visitaram um consultório odontológico.

De acordo com RIBEIRO:

A união da condição socioeconômica precária e a dificuldade de acesso a cuidados em saúde resulta em barreiras que limitam e até mesmo inviabilizam a manutenção da saúde bucal, como por exemplo , a não possibilidade de participação em estratégias de prevenção ou não capacidade de reabilitação. (RIBEIRO, 2018, p.68).

No Brasil, a introdução da saúde bucal e dos atendimentos com profissionais da odontologia no órgão público deu-se de forma simultânea organizadas com os demais serviços na esfera da saúde.

Existe a necessidade de reverter o quadro das doenças bucais. É preciso um esforço para haver uma maior incorporação da saúde bucal nos serviços de saúde. Em muitos lugares, a carência é notável, onde pessoas buscam auxílio e ajuda para as suas necessidades de saúde bucal que na, maioria das vezes, a demora se torna exaustiva. Por outro lado, os avanços são positivos comparados

nos tempos remotos. “... decorre do desconforto agudo causado pela doença bucal quando de sua instalação, assim como das limitações da ação preventiva na área, em nível nacional” (SAÚDE BUCAL, 2008, p.270)

A saúde bucal não deve ser tratada de forma separada do corpo, pois se a boca faz parte do corpo e, dependendo a doença pode-se prejudicar todo o organismo, devemos entender que um depende do outro para a boa saúde e bem estar do indivíduo, impactando na qualidade de vida desta pessoa. A higiene bucal deve ser incorporada dentro dos hábitos de saúde do estudante, incentivando-o pela busca frequente do dentista. Os fatores relacionados à higiene ou saúde bucal, geram problemas desde uma simples cárie, gengivite, tártaro, ou até ter graves acontecimentos na saúde do indivíduo gerando um desconforto. Portanto, o cuidado dos dentes são demasiados necessários para que não apenas o indivíduo reproduza um sorriso lindo, mas também para promoção da saúde e autoestima.

Existe a necessidade de reforçar na escola, o hábito de higienização bucal como forma rotineira e preventiva para evitar as doenças causadas pela falta da higiene bucal. A escola é o local de desenvolvimento do ser humano, sendo possível e relevante a elaboração de um projeto para contribuir na melhoria da condição da saúde dos seus estudantes e sua família.

A higiene bucal é vista como condição para a vida saudável. Portanto, é a forma mais simples de prevenir várias doenças e de cuidar dos dentes. A escola trabalha frequentemente com o tema higiene bucal, com atividades lúdicas, vídeos escovação diária.

Nota-se que a maioria dos estudantes com necessidades especiais da Escola Municipal Tia Apolônia = Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA – Educação de Jovens e Adultos na modalidade de Educação Especial, na cidade de Rio Negro – Paraná, tem problema dentário, mesmo sendo trabalhados diariamente a escovação como rotina diária, alguns deles têm ausência parcial ou total dos dentes, bem como, o mau hálito. Acrescentando e aproveitando a prática pedagógica nas atividades de vida diária – AVD's que o professor realiza com esses estudantes despertou o interesse em implementar e reforçar através de um projeto de intervenção com essa temática, juntamente com a cirurgia dentista, a fim de abrandar o processo de problema dentário dos estudantes da educação especial.

Conforme publicado na Revista de Odontologia da UNESP em 2014:

Cerca de 10% da população mundial é constituída por Portadores de Necessidades Especiais (PNE)¹, que são indivíduos que apresentam perda ou anormalidade de uma estrutura do corpo ou função fisiológica, temporária ou permanente, progressiva, regressiva ou estável, requerendo atendimento diferenciado². Os Portadores de Necessidades Especiais tendem a apresentar maiores riscos de desenvolver cárie e doença periodontal. O grau de limitação física e/ou mental, a dificuldade da realização da higiene bucal, a dieta alimentar, geralmente rica em carboidratos e alimentos pastosos, além do fato de muitas vezes terem sua higiene oral negligenciada pelos seus responsáveis, são fatores que favorecem o acúmulo de placa bacteriana e, conseqüentemente, o aparecimento dessas patologias (www.scielo.br).

Os estudantes com necessidades especiais apresentam um aumento significativo dos problemas dentários, ausência de dentes e mau hálito. Por isso buscou-se a iniciativa de desenvolver um projeto de intervenção para prevenção com parceria com os profissionais da saúde tendo como alternativa de estimular a prevenção e o hábito correto da higiene bucal. Os estudantes com necessidades especiais necessitam de uma metodologia apropriada para se trabalhar os temas diversos. A escola trabalha o ano todo sobre a higiene bucal com atividades lúdicas, vídeos, escovação diária para promover a prevenção contribuindo a melhora da qualidade da vida e da saúde

3.1 JUSTIFICATIVA

A higiene bucal é frequentemente entendida como prática diária de manter os dentes e gengivas limpas e saudáveis para evitar problemas dentários como o tártaro e a gengivite.

O hálito puro e o sorriso saudável da criança, do jovem, do adolescente e adulto principalmente aqueles que apresentam necessidades especiais é o resultado da boa higiene bucal. Mediante este cuidado estes indivíduos apresentarão: dentes limpos e isentos de resíduos alimentares; durante a escovação e uso de fio dental a gengiva não sangrará e o mau hálito deixará de ser problema permanente.

O estudo do assunto proposto, mediante dados ou informações, obtidas no acervo bibliográfico, em pesquisas, de autores renomados comprovam que a higiene bucal adotadas com alunos que apresentam necessidades especiais é uma das medidas mais importantes para que estas mantenham os dentes e gengivas saudáveis. Esta prática ensinada e adotada quer seja no meio escolar ou familiar contribuem para a boa aparência, no bem falar e no correto mastigar dos alimentos. Assim sendo, cuidados diários e preventivos devem ser conferidos a estes alunos especiais. Estes cuidados se fazem presentes no ensino da boa escovação e correto uso do fio dental.

A criança, jovem ou adolescente ensinado e orientado ficam menos sujeito aos problemas decorrentes da higiene bucal.

Desta maneira é preciso que a família e educadores estejam atentos e ter em mente que a prevenção ainda é a maneira mais econômica e menos dolorida de levar a saúde bucal para as crianças com necessidades especiais.

Com o propósito de ensinar e desenvolver reforçando o correto hábito de higiene bucal buscou-se uma prática participativa de modo que as orientações para os estudantes com deficiência fossem condizentes com o entendimento e desenvolvimento dos educandos.

O cumprimento do papel da educação para a saúde favorece o processo de conscientização e “instrumentaliza para a intervenção individual e coletiva sobre os condicionantes do processo saúde/doença”. (SAÚDE BUCAL, 2008, p.255).

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que serve a todas as demais modalidades e níveis de escolarização onde sua responsabilidade é atender o segmento populacional que apresenta necessidades educacionais especiais que não consegue acompanhar e nem serem inseridas na educação regular, atendendo, portanto, às necessidades específicas e peculiares do aluno.

A educação num contexto de ensino/aprendizagem ao bem estar é a principal razão de nossa prática educacional no cotidiano escolar em relação ao aluno com necessidades especiais. Desde a Constituição Federal, de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente, de 13 de julho de 1990, na Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/96, na Declaração Mundial de Educação para todos e Declaração de Salamanca, que a educação especial busca no seu processo um espaço para garantir a toda criança o direito à educação, aplicando seus métodos e suas técnicas, seus recursos pedagógicos e organizar-se de maneira específica de tal forma que atenda satisfatoriamente a todas as necessidades especiais e individuais de seus estudantes.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Estimular as práticas de saúde bucal aos estudantes com necessidades especiais e seus familiares que estão inseridos em uma escola municipal de Rio Negro-PR

2.2 Objetivos específicos

Orientar os estudantes a realização de uma correta escovação de dentes.

2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

A política que refere-se à saúde bucal propriamente dita foi proposta em 1989 quando na mesma época acontecia a reforma sanitária e criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

... acesso aos serviços odontológicos, fosse pela ampliação do leque de oferta de serviços para a população em geral ainda assim continuou a priorizar grupos etários. A atenção clínica era oferecida àqueles epidemiologicamente prioritários – crianças até 12 anos, adolescentes, adultos, gestantes e idosos. Cada um desses grupos deu origem a políticas a eles direcionadas (CALDAS JR., MACHIAVELLI, ORGANIZADOES, 2013, P. 42).

A política foi efetivada apenas em 2004 ficando conhecida como: Brasil Sorridente que visa à organização da saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2004).

Nesta política fala sobre a pessoa com deficiência e que esta deve ter seu acesso à saúde bucal como todas as outras pessoas, ou seja, através da atenção básica.

Para tanto é necessário que na escola se proponha ações que dêem continuidade ou iniciem um trabalho para efetivamente se cuidar dos dentes dos estudantes com necessidades especiais. É necessário que profissionais da área em questão participem da proposta para apresentarem aos alunos, pais, professores, palestras, orientações sobre higiene bucal, escovação adequada, e outras ações que julguem necessárias.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Temas Transversais para o Ensino Fundamental – PCNs, disponibilizado pelo MEC, identificou-se vários aspectos coerentes com o tema aqui relatado. O Ensino da Educação Especial tem como sujeito histórico a criança com direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade produzindo cultura. Instigar um estudante com necessidades especiais o direito de vivenciar, por exemplo, um cuidado de higiene pessoal, credita o desenvolvimento de autonomia, autoestima e bem estar. O estudante com necessidades especiais aprimora o seu desenvolvimento de si mesmo e de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, estética e de inter-relação pessoal na busca de conhecimento e como ser cidadão.

Está descrito nas Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica - n.º 17 da Saúde Bucal (2008, p.67):

Na odontologia é considerado paciente com necessidades especiais todo usuário que apresente uma ou mais limitações, temporárias ou permanentes, de ordem mental, física, sensorial, emocional, de crescimento ou médica, que o impeça de ser submetido a uma situação odontológica convencional. (SAÚDE BUCAL 2008, p.67).

Portanto, devemos reforçar e investir nos estudantes com necessidades especiais, professores e demais profissionais da escola bem como os seus familiares.

Conforme o PCNs, o currículo é o conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico promovam o desenvolvimento integral desses indivíduos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) nos afirma que “Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença.” (SAÚDE, 1995,p.65).

Em relação ao tema escolhido – Higiene Bucal em Estudantes com Necessidades Especiais e Familiares: Projeto de Intervenção:

“A promoção da saúde ocorre, portanto, quando são asseguradas as condições para a vida digna dos cidadãos, e, especificamente, por meio da educação, da adoção de estilos de vida saudáveis, do desenvolvimento de aptidões e capacidades individuais, da produção de um ambiente saudável, da eficácia da sociedade na garantia de implantação de políticas públicas voltadas para a qualidade da vida e dos serviços de saúde”. (PCN 1997, p.255).

Na educação especial, o estudante, com demonstrações lúdicas e através de palestra, forma conceitos, selecionando ideias e cria relações lógicas desenvolvendo percepções quanto ao seu crescimento físico e cognitivo dando priori a sua socialização com o mundo externo. “Não se pode compreender ou transformar a situação de saúde de um indivíduo ou de uma coletividade sem levar em conta que ela é produzida nas relações com o meio físico, social e cultural” (OMS, 2014,p.65).

Os PCNs (1997, p. 259) de Temas Transversais definem que “Educação e saúde estão intimamente relacionadas e, em especial, a educação para a Saúde é resultante da confluência desses dois fenômenos”. (PCN 1997, p.259).

Os trabalhos sobre higienização bucal devem ser exercidos diariamente, tanto em casa pelos familiares como na escola pelos professores para assim possuir

uma chance maior de os estudantes terem uma boca e conseqüentemente uma saúde de melhor qualidade.

Segundo Frazão e Narvai:

Até a década dos 70, a assim chamada "promoção da saúde bucal em escolas" restringia-se às ações com caráter de campanha, portanto esporádicas e descontínuas, que eram executadas na semana dos bons dentes ou algo parecido. Além disso, em sistemas de saúde melhor estruturados, procurava-se selecionar e adotar um método de prevenção, por exemplo: ou a fluoretação das águas de abastecimento público ou a realização de bochechos fluorados semanais. (PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS, p. 21 (<http://www.fo.usp.br>).

Hoje em dia sabe-se que existem programas sociais que promovem assistência à todos que necessitam e procuram, porém é necessário que notemos a necessidade de cada contexto não ficando estagnados à espera das ações governamentais que existem mas que não presenciam a realidade de cada um.

Segundo BARROSO et all, 2011:

A educação em saúde pode ser definida como um recurso onde o conhecimento cientificamente produzido, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde. Constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde. (BARROSO et all, 2011. **Escolas saudáveis: uma experiência integradora.**) www.scielo.br

Desta forma pressupõe-se que a responsabilidade de garantir a boa higiene bucal para as crianças, jovens e adolescentes, compete primeiramente à família e posteriormente aos profissionais que prestam o atendimento educacional.

Na escola é possível a proposta da ludicidade para se trabalhar a higiene bucal, a identificação da cárie é de grande importância para se encaminhar esse indivíduo para um profissional da área.

Os estudantes com necessidades especiais necessitam do olhar atencioso da família e do professor, pois nem sempre ele consegue manifestar o incômodo ou dor.

Estes envolvidos irão encaminhar os alunos com necessidades especiais para consulta com dentista. A partir daí, este profissional, em conjunto com a família, e, demais educadores irão ensinar as técnicas corretas de escovação e higiene bucal.

A parte de revisão também tem orientações importantes no arquivo anterior para ser adequada.

3 METODOLOGIA

3.1 CENARIO DA INTERVENÇÃO

O projeto de intervenção ocorreu na Escola Municipal de Educação Especial Tia Apolônia, no município de Rio Negro-PR.

A Escola foi criada em 13 de fevereiro de 1976, pelo decreto 02/76. O nome foi em homenagem à primeira professora de Educação Especial da região, Apolônia WeilPurcaru.

A Escola oferece atendimento educacional para alunos com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtornos globais do desenvolvimento. Atende também crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.(PPP/2016).

Atende exclusivamente alunos com necessidades especiais e atualmente conta com 112 estudantes de idades entre 2 anos a 59 anos, em várias etapas da educação, sendo, Apoio à Educação Infantil Especializado, Educação Infantil, que compreende a estimulação essencial e Pré Escola, Ensino Fundamental, anos iniciais 1 e 2 ciclo (equivalentes ao 1 e 2 anos do ensino regular) de 06 a 15 anos , Educação de Jovens e Adultos e Idosos (EJA) e Unidades Ocupacionais, a partir de 16 anos, na modalidade de Educação Especial. A Escola Tia Apolônia é uma das poucas escolas de Educação Especial municipais do Estado do Paraná.

A instituição é mantida pela Prefeitura Municipal de Rio Negro, gerenciada pela Secretaria Municipal de Educação e mantém convênio técnico com a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná, garantindo Educação Básica com qualidade em suas diferentes etapas e modalidades de ensino.

Além do corpo docente a escola conta com equipe técnica, multiprofissional: psicóloga, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta equipe de apoio: merendeira, serviços gerais.

3.2 PUBLICO ALVO

Estudantes da EJA totalizando 19 estudantes entre 16 e 59 anos.

3.3 TRAJEÓRIA METODOLOGICA

O projeto de intervenção teve o intuito de alcançar o desenvolvimento da importância da higiene bucal, em especial aos estudantes da educação especial juntamente com os seus familiares. As informações apresentadas e as ações realizadas pelos envolvidos neste projeto contribuíram para o entendimento sobre a prevenção de doenças que comprometem a saúde bucal como a ausência de dentes, cáries e mau hálito.

Para promover e aplicar técnicas de higiene bucal, foi necessária a iniciativa, onde os recursos de ensino pedagógicos estão à disposição, a profissional da área da saúde, especialista odontológico participou após contato realizado pela direção e supervisão da escola, dando suporte para que fosse trabalhado este tema tão importante da melhor maneira possível, possibilitando que fossem alcançados resultados favoráveis e eficientes dando prioridade à melhoria na qualidade de vida e bem-estar dos alunos com necessidades especiais.

Com esse projeto pretendeu-se tornar a ação de cuidados com a boca uma constante em nossa escola, pois percebeu-se que em muitos casos os estudantes não sabem realizar a escovação corretamente. Encaminhar ao dentista aqueles que necessário for.

Além de proporcionar a saúde bucal, faz com que melhore a aparência elevando a autoestima que é essencial aos alunos da educação especial.

Para fins didáticos, o projeto foi dividido em etapas descritos a seguir:

Etapa 1 – “Como escovar corretamente os dentes”

Nesta etapa realizou-se a palestra intitulada proferida por Camila cirurgiã dentista, funcionária da prefeitura Municipal de Rio Negro PR.

Etapa 2 “Escova amiga”

Nesta etapa que realizou-se a intervenção propriamente dita, logo após a palestra, os estudantes participaram de forma lúdica juntamente com os seus familiares da prática da higienização bucal sob orientação da dentista e professores.

3.4 ASPECTOS ÉTICOS

Todas as informações coletadas foram utilizadas somente para fins deste projeto de intervenção, preservando o anonimato e confidencialidade dos participantes. Foi cumprido os requisitos da Resolução 466/2012 (BRASIL, 2012) e suas complementares.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A etapa 1 – “Como escovar corretamente os dentes”

A palestra objetivou manter contato direto com os estudantes e com o ambiente e a situação que vivenciada pelos mesmos, a fim de que estes estudantes e seus familiares tivessem a oportunidade de um contato com um profissional da área para que este pudesse tirar dúvidas e através da palestra demonstrasse os cuidados que se deve ter com a boca e os dentes, estabelecendo assim novas possibilidades de aprendizagem para os educandos com necessidades especiais. Para tanto, realizou-se na Escola Municipal Tia Apolônia - Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA – Educação de Jovens e Adultos na modalidade de Educação Especial, na cidade de Rio Negro – Paraná, na data de 9 de maio de 2018 no período matutino, às 9 horas da manhã, uma palestra sobre os cuidados necessários para se ter e manter uma saúde bucal de qualidade a fim de manter a saúde não apenas da boca mas também do corpo como um todo.

A palestra teve duração de aproximadamente 1 (uma) hora e 20 (vinte) minutos, tempo necessário para que a profissional passasse as informações teóricas para o público composto por alunos, professoras, psicóloga, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, estagiários, familiares e demais profissionais da escola. Os recursos utilizados foram espaço físico da escola, data show, materiais de higiene bucal como escova e pasta de dente, materiais lúdicos (escova dental gigante, prótese gigante para demonstrar a escovação e higiene dos dentes e da boca).

O propósito da palestra foi apresentar este estudo aos variados estímulos favorecido pela exposição da palestra e pelo lúdico dando enfoque o conhecimento e o reforço da prática diária a escovação dos dentes dos estudantes, desenvolvendo a aquisição da aprendizagem sobre higiene bucal levando essa prática no dia a dia dos estudantes também para dentro do seu convívio familiar.

A higiene da boca deve ser iniciada desde bebê, para que este hábito seja incorporado no dia a dia deste indivíduo. Quando a criança já tem seus primeiros dentes necessita de uma escova para realizar sua higienização. A família deve participar da prática da escovação dos dentes sempre, desde os primeiros meses até depois quando a criança já sabe escovar sozinha, mesmo assim é preciso incentivar a prática e orientar para que a escovação ocorra de maneira adequada.

...

A saúde bucal reflete diretamente na saúde geral. Essa frase resume a importância dos dentes. Responsáveis pela mastigação dos alimentos, pela articulação de palavras e, principalmente, um fator determinante na estética, os dentes tornam-se estruturas primordiais para o organismo. No entanto, toda essa funcionalidade do órgão bucal pode ser comprometida se houver má posição dentária. Os dentes tortos ou mal posicionados podem provocar dificuldade para mastigar e engolir os alimentos, alterar a fala e dicção, favorecer a respiração pela boca e, conseqüentemente, gerar falta de saliva, além de serem mais suscetíveis às cáries e comprometerem a auto-estima (estética). (GOLDMANN, Sidney; www.minhavidacom.br)

A dentista explicou para alunos familiares presentes sobre a melhor escova a ser utilizada por cada indivíduo, sobre de quanto tempo necessitamos trocar a escova, a importância da utilização do creme dental, como escovar os dentes, a utilização do fio dental.

Utilizando a ludicidade a profissional realizou a escovação primeiramente em um molde gigante com uma escova gigante também, os estudantes ficaram muito envolvidos.

Veja o que diz SANTOS, 2014, sobre a ludicidade:

A aprendizagem depende muito da motivação, as necessidades e interesses das crianças são mais importantes que qualquer outra razão para que elas dediquem a uma atividade. Ser esperta, independente, curiosa, ter iniciativa e confiança em sua capacidade de construir uma ideia própria sobre os fatos, assim como expressar seu pensamento e sentimentos. Para concretizar esses objetivos e garantir a participação ativa das crianças nesses processos, o educador deve ter bem claro essas metas, assim, ao pensar atividades significativas e desafiadoras que respondam aos objetivos, é importante articulá-las de forma integrada, conforme a realidade sociocultural das crianças, suas faixas etárias e o limite de cada um, lembrando sempre que cada indivíduo tem o seu tempo para aprender. (SANTOS, 2014, p. 21)

Utilizar creme dental com flúor: O creme dental ajuda a limpar os dentes, prevenindo diversos problemas, como a cárie, placa, tártaro, gengivite e mau hálito. Além disso, os cremes dentais com flúor ajudam a proteger e fortalecer os dentes; (SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Saúde bucal"; *Brasil Escola*).

Ainda sobre a utilização do fio dental, SANTOS explica que:

Utilizar o fio dental todos os dias: O uso do fio dental ajuda a retirar a placa bacteriana localizada entre os dentes e próximo à gengiva, local onde a escova geralmente não alcança; (SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Saúde bucal"; *Brasil Escola*).

A higiene bucal realizada adequadamente pode prevenir muitas outras doenças oportunistas que se instalam em um organismo mal cuidado. A boca pode ser uma porta aberta para bactérias se instalarem e ocasionar doenças graves como por exemplo: mau hálito, gengivite, cárie, dor de dente, placa bacteriana.

JORGE et all, nos fala que segundo CAMARGO et al:

A saúde bucal é muito importante para o bem-estar e conseqüentemente contribui para uma boa saúde geral do paciente. Um déficit nesse quesito pode afetar negativamente a qualidade de vida da pessoa, tanto psicologicamente quanto socialmente, **Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 2, p57.** (CAMARGO et al., 2009).

Uma alimentação adequada também é importante para os cuidados com os dentes. Pois alguns alimentos são necessários para que se tenha dentes fortes e saudáveis. Outros alimentos não são adequados para quem quer ter dentes bons. É sempre bom consultar o dentista a cada período de tempo para que este examine os dentes do indivíduo e lhe dê as corretas orientações.

JORGE et all, cita segundo MARTINS et al:

Os cuidados com a alimentação pastosa, higienização dentária incorreta, deglutição atípica e o uso duradouro de mamadeira e medicamentos, são muito importantes. Manter hábitos incorretos pode levar a um aumento na prevalência das doenças cárie e periodontal, além de alterações como hiperplasia gengival. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 2, p57.* (MARTINS et al., 2013).

A etapa 2 - “Escova amiga” - foi utilizado uma escova gigante e um molde de boca gigante cada estudante trazidos pela dentista, cada um pode perceber como é a boca por dentro, quantos dentes tem uma boca com a dentição completa e cada um pode fazer uso da escova gigante para realizar de forma correta a escovação no bocão.

Cada estudante pôde participar, com auxílio necessário da utilização da escova, creme dental e boca para demonstração.

A dentista trabalhou com cada um dos estudantes detalhadamente a fim de que estes absorvessem melhor as informações durante a prática.

Após a dinâmica da escovação utilizando o material disponibilizado pela dentista, cada estudante recebeu um kit contendo uma escova e um creme dental,

para então realizarem a prática da escovação. Cada estudante com auxílio que necessário realizou sua escovação.

Desta forma a dentista trabalhou até próximo a hora do meio dia para oportunizar aos envolvidos a participação de todos.

A Escola já possui a prática da escovação dos dentes, porém neste trabalho foi realizado muito mais do que uma simples escovação, pois os familiares puderam participar da prática bem como da parte teórica e tirar dúvidas com a especialista.

A participação da família é fundamental em qualquer prática junto à escola, porém quando se trata de melhorar a saúde e conseqüentemente a qualidade de vida dos estudantes é muito mais necessário que todos se envolvam para que se obtenha um resultado positivo, podendo até reverter quadros em que existem a falta da higiene ou a higiene não adequada.

SOUZA, et al destaca:

Para reverter este quadro, programas educativos podem ser incluídos na rotina de escolas, pois os primeiros anos da vida escolar são considerados uma época oportuna para que as crianças desenvolvam hábitos alimentares e de higiene corretos, já que nessa época os comportamentos são profundamente fixados e dificilmente se alteram ao longo do tempo² e também podem ser incluídos nas famílias. (SOUZA et al, 2015, p.427), www.scielo.br.

Todos ficam bem quando se sentem bem. No que se refere a saúde bucal, a aparência não é tudo, mas com certeza traz um grande estímulo para que os indivíduos se sintam melhor. Por essa razão na educação especial, com os estudantes que necessitam de orientações constantes, é interessantíssimo envolver a família, pois é ela quem passa maior parte do tempo com o estudante.

JORGE et al, de acordo OLIVEIRA et al, GONÇALVES:

O valor das orientações aos pais A prevenção e a melhoria da saúde bucal impactam de forma positiva na qualidade de vida dos PNEs. Dessa forma se faz de fundamental importância que os profissionais orientem aos responsáveis quanto a manutenção da higiene bucal (OLIVEIRA et al., 2011; GONÇALVES, 2012, p. 60).

Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15.

RESULTADOS

Durante a abordagem do projeto, tivemos o apoio de todos na escola, direção, orientação, professores, equipe multidisciplinar e demais funcionários, e principalmente tivemos a aceitação dos estudantes e seus familiares.

Na primeira etapa que foi a palestra, todos participaram com atenção e interesse visando o bem estar de nossos estudantes,

JORGE et al cita FRANÇA:

A intervenção odontológica deve ser iniciada precocemente, ressaltando a implantação de medidas de promoção à saúde. Dessa maneira com atividades preventivas e curativas, tendo uma interação pacienteprofissional-família, retarda a necessidade de realizar algum procedimento nestes pacientes. É de suma importância a conscientização dos familiares/responsáveis no que diz respeito ao cuidado da saúde bucal e o bem estar geral 61 Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 2, p. 54-64, ago./dez. 2017 dos PNEs (FRANÇA, 2012).

Na segunda etapa a qual se configurou com a prática da escovação, todos participaram, pois todos queriam escovar o bocão e depois sua própria boca, e desta forma manteve-se todos os dias na escola, onde já havia a prática da escovação, ficou muito mais eficaz pois os alunos já se habituaram.

Segundo SARDINHA:

Quando falamos em higiene bucal, estamos referindo-nos à prática que garante a limpeza dos dentes e gengivas e, conseqüentemente, uma boca saudável. Essa higiene é fundamental para nossa saúde, evitando problemas como gengivite, cárie e tártaro, entre outras doenças. Além disso, essa prática nos possibilita uma aparência melhor e permite um processo digestivo adequado, uma vez que os dentes iniciam a digestão mecânica. (SARDINHA, V. S.,) www.mundoeducacao.bol.uol.com.br.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção foi realizada no dia 9 de maio de 2018, contando com alunos de EJA como público, participação de uma especialista em odontologia, higiene bucal e com didática para trabalhar com os estudantes, contou-se com a colaboração da direção da escola, coordenação, professores, equipe multidisciplinar, estagiários e todos os funcionários da escola, os quais participaram com o intuito de além de adquirir conhecimento, também participaram de uma palestra muito empolgante e onde todos puderam tirar dúvidas as quais foram sanadas.

Foi possível que as famílias dos estudantes, que se fizeram presentes esclarecessem quaisquer dúvidas que tivessem como por exemplo, quando ir ao dentista, quantas vezes ao ano, a melhor forma de auxiliar o seu familiar nos cuidados com a higiene bucal para que esta seja transformadora.

Este trabalho não tem a pretensão de resolver todos os problemas de higiene bucal que possuem os estudantes, vista que isso é muito difícil, porém tem sim a pretensão de minimizar as doenças causadas pela má qualidade de higienização a que os estudantes possam estar acostumados. Para isso contou com a família que é de fato parte importantíssima para se obter bons resultados, quando a família obtém maiores informações podem auxiliar cada vez mais e melhor o estudante na sua higiene e conseqüentemente em sua qualidade de vida.

Entende-se com este trabalho que a higiene bucal é fundamental para a melhor saúde e deve ser praticada na escola sim, porém em casa é primordial, traz melhor qualidade de vida para todos. A prática da higiene bucal diminui muito as doenças dos indivíduos, é um trabalho contínuo, vai além da escola e do tempo escolar. O trabalho da higiene bucal realizado em casa pela família traz ao indivíduo segurança e acolhimento e seus benefícios vão além de um belo sorriso.

Trabalhar em conjunto com a família, sem dúvida melhora os resultados motivando os estudantes e suas famílias para a correta higienização da boca. Traz benefícios para ambos. Encaminhar o estudante para tratamentos odontológicos quando necessário é fundamental, respeitando cada um o seu tempo. A higiene da boca é uma atividade que deve ser realizada todos os dias tornando – a um hábito.

Portanto concluo este trabalho foi de extrema importância para o estudante juntamente com sua família, para organizar uma rotina que poderá servir de guia para sua higiene pessoal, a qual terá sem dúvida a continuidade no âmbito escolar.

REFERENCIAS

- BARROSO, Maria Carolina Feio et al . **Escolas saudáveis: uma experiência integradora.** *Arq. Odontol.*, Belo Horizonte , v. 47, supl. 2, dez. 2011 . Disponível em <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392011000600010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 jan. 2019.
- BRITO, C. P., P: **Ação e motivação revenda saúde bucal de pacientes portadores de necessidades especiais.** Acesso em: 21-01-19. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/4mostra/pdfs/548.pdf>.
- CALDAS JR., MACHIAVELLI, ORGANIZADOES, 2013. **Atenção e cuidado da saúde bucal da pessoa com deficiência: Introdução ao Estudo.** Disponível em: <https://cvtpcd.odonto.ufg.br/up/299/o/Livro - Volume 1-1.pdf?1504016076>. Acesso em: 08-07-18.
- GOLDMANN, Sydney. **A Importância da Saúde Bucal.** Disponível em: <https://www.minhavidacom.br/saude/materias/4083-a-importancia-da-saude-bucal>. Acesso em 28-01-19.
- FRAZÃO, P.; NARVAI, P. C.; **PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS.** Disponível em: <http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/DPromo.pdf>. Acesso em 31-01-19.
- JORGE et al, **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: uma revisão da literatura, 2017.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 2, p57.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – Temas Transversais Saúde,** site, 1997. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF. Disponível em: www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf. Acesso em 28/03/2018.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD Projeto BRA 95/014 1995.** Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf. Acesso em 27/05/18.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. **Normas e Manuais Técnicos.** Cadernos de Atenção Básica – n.º17. Departamento de Atenção Básica.. 1ª edição. 1ª reimpressão. Brasília - DF. 2008. Série A. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf. Acessado em: 20/04/2018.
- PARANÁ, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Projeto Político Pedagógico Escola Municipal “Tia Apolônia”, Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial.** Curitiba, 2016.
- RIBEIRO, Ana Elisa-Desigualdades relacionadas à autopercepção da saúde bucal entre os idosos do município de São Paulo entre 2000 e 2010 / Ana Elisa Ribeiro;

orientadora Tatiana Natasha Toporcov; co-orientadora Doralice Severo da cruz Teixeira. - - São Paulo, 2018, p.102.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "**Saúde bucal**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/saude/saude-bucal.htm>>. Acesso em 28-01-2019.

SANTOS, Fernanda Cristina Ribeiro dos. **A LUDICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES DE NOVAS APRENDIZAGENS, 2014, Universidade Tecnológica do Paraná**. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5382/1/MD_EDUMTE_VII_2014_45.pdf. Acesso em 31-01-19.

SARDINHA, V. S., **HIGIENE BUCAL**. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/saude-bem-estar/higiene-bucal.htm>. Acesso em 31-01-19.

UNESP.**Avaliação das condições de saúde bucal de Portadores de Necessidades Especiais**. Revista de Odontologia . Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rounosp/v43n6/1807-2577-rounosp-43-06-0396.pdf>. Acesso em 08-07-18.

VIEIRA, A. P. G. F.; KARBAGE, J. P.; **IMPACTO DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS**, Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/408/40819112003.pdf>, Acesso em: 20-01-19.

<https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/brasil-tem-11-da-populacao-sem-nenhum-dente-16325819>. Acesso em 08-07-18.